



Edição #358 | 30 de setembro de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Um olho na Europa

Ainda mais incrustada no Ceará, mas também de olho no mercado externo. Pode-se dizer que este é o saldo do mais recente investimento de relevância realizado pela Robinson Crusoe em São Gonçalo do Amarante, cidade da região metropolitana de Fortaleza, onde a companhia inaugurou uma nova divisão de envase.

Com investimento previsto de R\$ 100 milhões nos próximos cinco anos, sendo que R\$ 57 milhões já foram destinados para a modernização e a tecnologia industrial, a Robinson Crusoe mira alto: espera produzir 100 milhões de latas de sardinha e atum até o fim do ano. Mas mais do que ampliar os seus negócios, o foco está em novos mercados. Depois dos Estados Unidos e da América Latina, a empresa espera levar os seus produtos para o continente europeu. Com esse novo aporte, o caminho parece aberto para isso.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### Piscicultura em números

Produtos da Aquicultura					
Produto da Aquicultura	Quantidade produzida	Varição Anual (%)	Principal município produtor	Quantidade produzida	% da produção nacional
Camarão (Quilogramas)	63.169.853	14,1	Aracati (CE)	3.919.647	6,2%
Ostras, vieiras e mexilhões (Quilogramas)	14.297.623	-6,4	Palhoça (SC)	8.835.750	61,8%
Total peixes (kg)	551.873.845	4,3	Nova Aurora (PR)	19.753.527	3,6%
Alevinos (Milheiros)	1.369.446	2,2	Nova Aurora (PR)	104.517	7,6%
Larvas e pós larvas de camarão (Milheiros)	12.541.720	4,5	Canguaretama (RN)	3.650.000	29,1%
Sementes de moluscos (Milheiros)	26.486	-42,6	Florianópolis (SC)	21.986	83,0%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Pecuária Municipal 2020.

Com grande disparidade de dados com o levantamento da Associação Brasileira da Piscicultura (PeixeBR), o IBGE divulgou que a piscicultura cresceu 4,3% em 2020, chegando a 551,9 mil toneladas. Os dados fazem parte da Pesquisa Pecuária Municipal 2020. Já de acordo com a PeixeBR, a piscicultura brasileira cresceu 5,93% em 2020 com 802.930 toneladas produzidas.

Segundo o IBGE, os três principais Estados produtores seguem sendo Paraná, com 25,4% do total nacional; São Paulo (10,0%) e Rondônia (8,7%). Nova Aurora (PR) continua como principal município produtor, responsável por 3,6% da produção nacional e 14,0% da produção do Estado.

Com alta de 6,1%, a tilápia continuou sendo a principal espécie, respondendo por 62,3% do total de peixes produzidos ou 343,6 mil toneladas. A região Sul se destaca na criação de tilápias, respondendo por 48,2% do total da espécie produzida no País em 2020. O tambaqui é a segunda espécie mais produzida, com 100,6 mil toneladas, provenientes, principalmente, da região Norte (73,0% do total).

O IBGE também informou que a produção de camarão criado em cativeiro cresceu 14,1%, totalizando 63,2 mil toneladas. O valor de produção da carcinicultura foi de R\$ 1,3 milhão, alta de 9,3% ante 2019. O Nordeste foi responsável por 99,6% da produção do País, que é liderada por dois estados: Rio Grande do Norte (34,8%) e Ceará (33,2%). Saiba mais no portal [Seafood Brasil](http://SeafoodBrasil.com.br)

## CONJUNTURA

**Foram criados 372.265 empregos com carteira assinada no Brasil em agosto, com um total de 2.203.987 novas vagas de emprego formal tendo surgido no ano.** Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgado pelo [Ministério do Trabalho e Previdência](#). Dentre as atividades econômicas, o setor de serviços foi o que mais gerou novos postos de trabalho formal em agosto com 180.660 vagas. Já o Sudeste liderou entre as regiões, com a criação de 185.930 empregos com carteira assinada

**A Petrobras vai destinar R\$ 300 milhões para um programa social que ajudará famílias de baixa renda a comprar o gás de cozinha.** A Petrobras disse que o modelo do programa está em fase final de estudos, que passam pela definição do critério de escolha das famílias que terão direito ao auxílio para a compra do gás de cozinha e pela busca de parceiros que possam ampliar o valor que será investido, explicou o [Poder 360](#).

**Já a Câmara dos Deputados aprovou projeto que cria o auxílio Gás Social a fim de subsidiar o preço do gás de cozinha para famílias de baixa renda.** A matéria será enviada ao Senado. De autoria do deputado Carlos Zarattini e outros deputados do PT, prevê que o valor fixado semestralmente deverá ser, no mínimo, igual à metade da média do preço nacional de referência do botijão de 13 kg, explicou a [Agência Câmara](#).

**A intenção do presidente da Câmara, Arthur Lira, de estabelecer um valor fixo para o ICMS dos combustíveis por litro consumido enfrenta resistências entre os líderes partidários,** relata o [Estadão](#). O governo tentou costurar um acordo para acrescentar um parágrafo sobre fixação do ICMS em um projeto para estabelecer o peso de cada tributo na nota fiscal da gasolina, óleo diesel e etanol, para que os consumidores saibam o que estão pagando. Mas a ideia foi rejeitada por líderes que a consideraram inconstitucional.

A quebra de safra do milho, aliada à retirada da alíquota para a importação do produto, impulsionou a entrada do cereal no País. **O Mato Grosso, seu maior produtor, registrou a primeira importação do produto após quatro anos sem aquisições de outros países.** De janeiro a agosto, o acumulado foi de 1,2 milhão de toneladas, informou o [Canal Rural](#).

**Ontem, o Ibovespa teve alta de 0,89%,** a 111.106 pontos com volume financeiro negociado de R\$ 30,626 bilhões. Enquanto isso, o dólar comercial subiu 0,11% a R\$ 5,43 na compra e na venda, relata o [Infomoney](#).

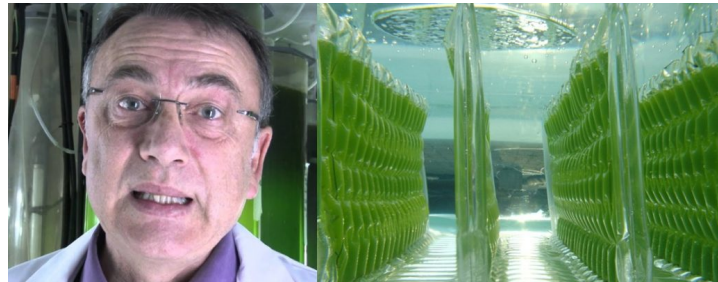
# PESCADO EM ANÁLISE

## Aquicultura

(Créditos: Reel-R/Universidade de Wageningen)

Uma das atrações da New Food Conference, que será realizada nos dias 10 e 11 de outubro em Colônia, na Alemanha, o cientista

**Jean Paul Cadoret, diretor científico da Algama e presidente da Associação Europeia de Biomassa de Algas, diz que as algas são potencialmente uma fonte inesgotável de proteínas.**



Conforme o [Vegazeta](#), Cadoret defende que a partir do cultivo sustentável, o que inclui a demanda por poucos recursos naturais, esses organismos podem ajudar na reforma do atual sistema alimentar que vem gerando enorme impacto ambiental principalmente em consequência da produção de alimentos de origem animal. A observação foi feita na semana passada em entrevista à organização [ProVeg International](#).

“O potencial biológico explorável das algas está em grande parte em sua singularidade: têm alto teor de proteína, bem como processos enzimáticos desconhecidos e atípicos”, frisa Cadoret, que é doutor em biologia molecular e ciência marinha.



**A Rede Gaúcha de Aquicultura e Tilápia - RS divulgou uma publicação com legislações que mostram a "saga" da tilapicultura no estado de 2003 a 2021, o que conforme eles, atrasou o desenvolvimento da cadeia na região.**

A publicação também aponta passos para "retirar de vez a tilápia da insegurança jurídica". Entre os pontos levantados

está a correção da tabela da Resolução nº 372 do CONSEMA, ampliando de cinco a dez vezes a área de produção das pisciculturas gaúchas e atender a demanda do IBAMA (ofício de 2019) de formar a Rede de Monitoramento da Produção Tilápias. Veja a [publicação aqui](#).

**O Laboratório de Moluscos Marinhos (LMM), do [Departamento de Aquicultura do Centro de Ciências Agrárias \(CCA/UFSC\)](#), comunica a disponibilidade de sementes de ostras do Pacífico excedentes produzidas por sua unidade de pesquisa, extensão e ensino, situado na Estação de Maricultura Professor Elpídio Beltrame, na Barra da Lagoa, Florianópolis (SC). Encontra-se disponível para venda um lote de 1.960.000 sementes diplóides de ostras do pacífico ao valor de R\$ 26,00 o milheiro. O valor do milheiro é baseado no histórico de custos do Laboratório de Moluscos Marinhos e no preço praticado por laboratório privado em Santa Catarina. Mais informações pelo e-mail [c.blacher@ufsc.br](mailto:c.blacher@ufsc.br).**

**O superintendente do Ibama em Santa Catarina, Glauco José Corte Filho e o coordenador regional, Renato Miranda Carvalho, estiveram reunidos com o prefeito de [Chapecó](#), João Rodrigues, nesta quinta-feira. O objetivo foi conversar sobre uma área de 145 mil metros quadrados, do Ibama, na Descida Linha Dr Paulo de Souza Queiroz, onde existia uma estação de piscicultura. “Nós solicitamos a cessão da área para o município, por um período de 10 anos, para implantação de um programa de fomento à piscicultura”, disse o prefeito, João Rodrigues.**

**O deputado Sergio Peres (Republicanos) esteve na última sexta-feira (24) na Estação Marinha de Aquicultura (EMA) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), na Praia do Cassino, em visita técnica da Comissão Especial para tratar da Cadeia Produtiva da Piscicultura (CECAPI/RS). O presidente do colegiado **conheceu a estrutura do local e o trabalho desenvolvido em ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços em aquicultura pela instituição**, que é referência internacional no estudo do sistema de bioflocos para a carcinicultura. As informações são da [Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul](#).**

**Acontece nesta quinta-feira (30), a primeira apresentação de uma série de lives temáticas que serão realizadas pela Embrapa Pesca e Aquicultura (Palmas). A palestra online terá como tema “Piscicultura em tanque-rede no Tocantins e em Goiás: realidade atual e perspectivas futuras”, e terá a participação da engenheira ambiental, Larissa Uchôa, assessora especial do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), com atuação na área do licenciamento ambiental. Como lembra o [Surgiu](#), a live começa às 19h30 e será exibida pelo canal da Embrapa no Youtube, pode ser acessada pelo [link](#).**



## Pesca



(Créditos: Lucas Silva/Secom)

O governador do Amazonas, Wilson Lima, assinou, nesta quarta-feira (29/09), um **Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o governo federal para viabilizar o recadastramento dos pescadores artesanais do Estado**. O recadastramento – que será realizado de forma on-line – inicia na próxima sexta-feira (1º/10) e segue até 22 de setembro de 2022. A meta é cadastrar e recadastrar aproximadamente 130 mil pescadores.

Segundo o portal do [governo do Amazonas](https://governo.am.gov.br/), os pescadores e entidades de classe receberão assistência técnica prestada por meio da parceria entre a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Além disso, a Secretaria de Estado de Educação e Desporto (Seduc) também apoiará as ações, que ocorrerão em escolas da rede estadual de ensino no interior.

As ações de fortalecimento da pesca sustentável ganharam reforço **no Pará** com um **Termo de Cooperação** assinado ontem entre a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap) e o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA). O ato no gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) foi assinado pelo secretário da Sedap, em exercício, Lucas Vieira, e o procurador-geral de Justiça, César Mattar Jr.

**A finalidade do acordo é o fortalecimento de ações para a pesca sustentável, o que implica a redução da pesca predatória.** O secretário Lucas Vieira ressaltou a importância de uma parceria visando o incentivo para a pesca sustentável no Pará. “É fundamental a assinatura deste Termo com o Ministério Público, pois vem ao encontro das ações que são postas em práticas pela Sedap e irá proporcionar o fortalecimento das ações para o aprimoramento da pesca sustentável”, frisou Vieira.

**O agronegócio de [Santa Catarina](#) conta com uma nova ferramenta para o planejamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do setor.** Nesta quarta-feira, 29, a Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural (SAR) lançou o Roadmap Estratégico Integrado da Agricultura, um documento que traça a visão de futuro para o setor produtivo de Santa Catarina.

O Roadmap foi construído numa grande parceria entre a Secretaria da Agricultura, Ceasa, Cidasc e Epagri, junto a outros órgãos do Governo do Estado, universidades e iniciativa privada. Ele servirá como base para o planejamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agropecuária e da pesca catarinenses.

**O [EuroNews](#) conta que o Tribunal Geral da União Europeia anulou dois acordos sobre produtos agrícolas e pesqueiros da região do Saara Ocidental. Os contratos haviam sido celebrados em 2019, entre a União Europeia e Marrocos, e permitiam ao país africano a exportação.**

A sentença histórica dá razão à Frente Polisário, movimento pela autodeterminação do povo saaraí, que reclama a independência do território. Na origem da decisão, o tribunal considerou que não foi tido em conta o consentimento dos saaraús.

**Bruxelas e Rabat emitiram um comunicado conjunto e asseguraram que vão manter a parceria, apesar da pressão sobre as relações comerciais.** Os acordos continuarão em vigor durante mais dois meses, o tempo que as partes têm para recorrer da decisão.

Localizado a sul de Marrocos, o Saara Ocidental é um território disputado. Apoiada pela Argélia, a Frente Polisário reclama a independência da região desde antes da retirada de Espanha, em 1975. Com a anulação do acordo de pesca, Rabat deverá perder cerca de 52 milhões de euros anuais, durante quatro anos.

**O Serviço de Pesca e Vida Selvagem dos Estados Unidos propôs a retirada de 23 espécies da Lei de Espécies Ameaçadas (ESA) nesta quarta-feira (29).** Isso porque, **de acordo com o órgão, investir recursos na conservação desses animais, ameaçados de extinção desde o início dos anos 1960, não trará mais resultados: eles já se**

**encontram extintos.** Como informa a [Galileu](#), a lista inclui oito mexilhões de água doce, dois peixes, um morcego, uma planta e 11 pássaros.

## Indústria

(Créditos: Beef Point)

**Os investimentos globais em companhias que produzem carne em laboratório cresceram quase 40% este ano, segundo um levantamento da FAIRR Initiative**, uma coalizão internacional de grandes investidores com US\$ 40 trilhões em ativos sob sua gestão. **Os aportes nessas empresas que tentam substituir a proteína de origem animal passaram de US\$ 366 milhões em todo o ano de 2020 para US\$ 506 milhões apenas no primeiro semestre de 2021.**



A [Beef Point](#) lembra que na semana passada, o ator americano Leonardo DiCaprio decidiu investir em duas start-ups que desenvolvem carne a partir de células animais, Aleph Farms e Mosa Meat. “Uma das formas mais eficazes de combater a crise climática é transformar nosso sistema de alimentação”, comentou o artista em um comunicado conjunto das duas empresas.

**Os dados da FAIRR Initiative mostram que a criação de alternativas para o consumo de carne bovina é a grande aposta dos maiores investidores do mundo**, considerando os impactos da pecuária nas mudanças climáticas e a necessidade de adequação das empresas do setor às metas de redução de carbono.

**Pesquisa estima que a redução voluntária de sódio em alimentos industrializados no Brasil deverá prevenir mais de 180 mil novos diagnósticos de doenças cardiovasculares associadas à hipertensão**, além de evitar 2,6 mil mortes decorrentes dessas doenças e 12 mil mortes por outras causas também relacionadas ao excesso de sódio em um período de 20 anos.

**A conclusão é de um estudo da Universidade de São Paulo (USP) em parceria com a Universidade de Liverpool, no Reino Unido, publicado na revista BMC Medicine** nesta terça-feira (28). No Brasil, desde 2011, vêm sendo estabelecidas metas para o teor máximo



de sódio em alimentos prioritários de forma voluntária entre o Ministério da Saúde e a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia), promovendo reduções graduais no teor de sódio nesses produtos. As informações são do [R7](#).

## Varejo

**Entidades que representam pescadores dos estados do Pará e do Amazonas reivindicaram nesta quarta-feira (29), na Câmara dos Deputados, apoio do poder público para socorrer trabalhadores atingidos pela queda na venda de peixes nos dois estados.** Eles participaram de audiência pública promovida pela Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia.

Segundo os debatedores, a redução drástica na demanda por pescados em municípios do Pará e do Amazonas ocorre em meio a suspeitas de casos da Síndrome de Haff – popularmente conhecida como “doença da urina preta” –, causada por uma toxina que pode ser encontrada em espécies de peixes e crustáceos. **“A população não quer consumir nenhuma espécie. Os consumidores estão rejeitando pescados de forma geral”**, disse. Renan Queiroz, do Conselho Pastoral dos Pescadores, de acordo com a [Agência Câmara](#).

**A baixa procura por peixe em Manaus ainda preocupa feirantes após a doença de Haff. Em uma sessão plenária na Câmara Municipal de Manaus, piscicultores, feirantes e representante sindical do setor chamaram atenção para o problema que tem afetado a renda daqueles que vivem da venda do peixe na região.**

Conforme o engenheiro de pesca e pesquisador da Embrapa, Roger Crescêncio, com o atual cenário, toda a cadeia produtiva será afetada e pode impactar nos preços dos produtos. “Fora a população que consome, a cadeia produtiva toda. Feirante, quem vende gelo, vendedor, atravessador, produtor, fábrica de ração. Quando se ataca a cadeia produtiva, você vai repercutir em bolso. **O peixe vai ficar mais caro, o tambaqui vai pelo menos para o dobro do preço**” alerta o pesquisador, relata a [Rádio Mar FM](#).

Também em função da Doença de Haff, **o Governo do Pará, por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará), continua com o trabalho de fiscalização nas embarcações durante o desembarque e embarque de pescado em Santarém**, sempre verificando as condições do produto, espécies, origem e documentação, assim como, no trânsito de caminhões e postos de fiscalização agropecuária de fronteira fiscalizando a documentação do pescado, espécies e o armazenamento adequado.

A premissa é cumprir a orientação municipal de trânsito de pescado com origem no Estado do Amazonas, preconizado no decreto nº 995/2021 da Prefeitura Municipal de Santarém, que trata sobre a proibição do trânsito de peixes oriundos do estado do Amazonas, das



seguintes espécies: Tambaqui (*Colossoma macropomum*); Pirapitinga (*Piaractus brachypomus*) e Pacu (*Piaractus mesopotamicus*). As informações são da [Agência Pará](#).

Dando continuidade às ações do governo do Maranhão para garantir alimento a quem precisa, o governador Flávio Dino entregou 100 toneladas de pescado, beneficiando milhares de famílias. Foram contemplados municípios incluídos no Plano Mais IDH. Para a iniciativa, o governo investiu cerca de R\$ 1,5 milhão. A ação, que integra o programa Comida na Mesa aconteceu no Palácio dos Leões, relatou o governo do [Maranhão](#).

## Food Service

**As cervejas da Ambev vão ficar mais caras a partir de outubro.** Proprietária de marcas como Brahma, Skol, Bohemia, Stella Artois, Original, Antarctica e Colorado, a companhia confirma que realizou um reajuste nos preços. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (**Abrasel**) **também reconhece o aumento no preço da cerveja da Ambev e estima que ficará entre 6% e 8% na maior parte dos estados brasileiros, chegando a até 10% em São Paulo**, relata o [Guia da Cerveja](#).

**A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) lançou o Guia de Gastronomia do Amazonas 2021**, na última terça-feira, em Manaus. A plataforma online reúne informações sobre estabelecimentos de quatro cidades do Estado: Manaus, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Envira. De cafeteria a gastrobrar, o guia aponta os melhores bares e restaurantes do Estado. As informações são do site de [Edilene Mafra](#).

**De olho na expansão de seus negócios, a rede de hamburgueria Busguer anunciou o dark kitchen como novo modelo de franquia para a marca. A empresa pretende chegar a cinco unidades nesse estilo até o final deste ano.** A opção pelo modelo de dark kitchen é ter uma opção de franquia com investimento mais baixo, já que o preço é o equivalente a um quinto do custo para abrir uma franquia tradicional da marca. O investimento para abrir uma dark kitchen da marca varia entre R\$ 120 mil e R\$ 140 mil, incluídas as taxas de franquia e os custos para montagem de uma cozinha industrial, segundo o [Mercado e Consumo](#).